

Conselhos para o leitor de sermão¹

Kenneth Wieske

Você recebeu do Conselho da Igreja uma responsabilidade muito séria: dirigir o culto solene na ausência de um ministro da Palavra. Como você deve se preparar?

Antes de mais nada, é importante reconhecer a necessidade de uma boa preparação. O culto solene é um momento muito especial, quando a Igreja reunida se apresenta diante do trono do universo. Pelo novo e vivo caminho que Cristo abriu para nós, entramos no Santo dos Santos. Não é uma cópia, como no Antigo Testamento; é a verdadeira sala do trono de Deus. O apóstolo Paulo nos lembra de que os anjos estão presentes. Gloriosa e profunda tarefa dirigir o povo de Deus neste momento da semana superespecial! Na presença do Pai, o Noivo recebe a Noiva e reconfirma a Aliança com ela. Dirigir um culto como leitor é uma responsabilidade que deve ser cumprida com temor e tremor. Seguem, portanto, algumas dicas para facilitar seu preparo e a execução da sua responsabilidade como leitor.

Preparando-se para o Dia do Senhor

Oração: nos dias antes do culto, seja constante em oração. Peça a benção de Deus sobre sua preparação. Peça sabedoria e humildade para dirigir o culto com ordem e decência, de maneira que não chame a atenção a você, mas que exalte a Cristo somente.

Leitura bíblica: leia o texto e a leitura bíblica repetidas vezes. Verifique se você sabe como pronunciar palavras incomuns, ou nomes menos conhecidos. Você estará lendo a Palavra de Deus no culto solene: faça questão de se preparar para que você possa ler com profunda reverência, de forma clara e compreensível.

Leitura do sermão: leia o sermão várias vezes. Familiarize-se com o estilo do pastor que escreveu o sermão. Procure ler à alta voz algumas vezes, procurando ler de tal forma que o conteúdo fique bastante claro e compreensível para os ouvintes. Se surgir alguma dúvida sobre o conteúdo da pregação, entre em contato com o autor, ou com outro ministro da Palavra.

Cânticos: escolha com oração e cuidado os cânticos que serão usados no culto. Normalmente você deve escolher:

- Um cântico de louvor para iniciar o culto. Os Salmos 42, 65, 84, e 122 são alguns exemplos de cânticos que falam da alegria do povo de Deus em aparecer diante da Sua santa presença;
- Um cântico de confissão de pecados, a ser cantado depois da leitura da Lei. Os Salmos 32, 51, ou 130 são Salmos penitenciais apropriados para este momento. Também é possível usar um cântico que fale sobre a beleza da Lei: Salmo 19 e 119 são alguns exemplos;
- Um cântico depois da pregação. Este cântico deve refletir a resposta apropriada da Igreja à mensagem do sermão;
- Um cântico a ser cantado durante o ofertório;
- Um cântico de louvor para encerrar o culto.

Oração: é bom refletir e meditar de antemão sobre as orações que você vai dirigir no culto. É recomendável escrever pelo menos os pontos principais das orações. Use linguagem bíblica para falar com Deus. Os Salmos são um registro de todo tipo de oração; use-os para informar e guiar a sua oração.

A primeira oração no culto, depois da leitura da Lei, pode ter os seguintes elementos: adoração a Deus por Sua glória e majestade, confissão da nossa pecaminosidade e indignidade, louvor pela graça soberana de Deus em nos perdoar e justificar em Cristo Jesus, petição para a iluminação do Espírito Santo e a bênção de Deus sobre a leitura da Palavra e a leitura do sermão.

A segunda oração do culto pode ter os seguintes elementos: louvor a Deus pelo evangelho do Seu Filho, petição para o Espírito Santo aplicar a Palavra em nossas vidas, intercessão pelos doentes, desempregados e outros que sofrem, oração pelos oficiais da Igreja e também pelas Igrejas de Cristo no país e no mundo, especialmente as Igrejas debaixo da cruz, oração pelas autoridades e governantes, oração para Deus abençoar as ofertas e o trabalho dos diáconos, oração pedindo a bênção de Deus sobre os casamentos, as famílias, e sobre o nosso trabalho e estudo que retomaremos amanhã.

Sono

É sábio dormir cedo no sábado à noite, para que você possa se acordar em tempo no Dia do Senhor, com energia e força suficientes para dirigir o culto.

A Igreja deu a você uma tarefa seriíssima. Não chegue despreparado no culto!

No Dia do Senhor

Preparando-se para o Culto: Acorde-se cedo, e comece o dia com oração. Você faz isso todos os dias, mas hoje é um Dia especial, e você tem uma tarefa muito especial. Clame ao Senhor por ajuda e sabedoria. Planeje sua viagem para o lugar de culto, levando em consideração as possíveis demoras no trânsito, para que você possa chegar meia hora antes do início do culto. Chegar em cima da hora, apressado, não ajudará você a ter um espírito calmo de oração quando der início ao culto.

Vestimenta: Use roupas que, conforme a cultura da sua região, mostram honra, reverência e respeito. Para saber qual é a norma cultural que indica respeito, você pode procurar saber como os advogados se apresentam diante do juiz, ou como pessoas se vestem para participar de um casamento. Ao mesmo tempo, vista-se de forma simples. Verifique se não há nada que possa desviar a atenção do povo de Deus para você.

No culto solene

Saudação: Você não está diante da Igreja como uma pessoa física. Você foi encarregado pelo Conselho de executar uma tarefa que, por via de regra, pertence só ao ministro da Palavra. Portanto, não chame a atenção a si mesmo. Quando subir ao púlpito, não é o momento para saudar os irmãos pessoalmente. Isso você pode fazer antes do culto. As primeiras palavras do culto devem ser as palavras da santa convocação. Para isso, você pode usar um ou dois versículos de um Salmo que chama o povo de Deus à adoração.

Como Falar: Não corra. Fale claramente, pronunciando as palavras nitidamente. Não engula a última sílaba. Se há microfone, coloque sua boca mais ou menos um palmo de distância dele, e fale naturalmente. Se não houver microfone, levante sua cabeça e projete sua voz para que todos possam

ouvi-la. Na hora de ler a Palavra, levante a Bíblia para que a sua voz seja projetada na direção da congregação, e não para baixo.

Como citar textos: Muitas vezes, o pastor que escreveu a pregação inclui, entre parênteses, o texto bíblico. Ele faz isso para registrar em que texto ele está fundamentando este ensino ou aplicação. Não é edificante para a congregação quando o leitor simplesmente lê as referências. O culto não é uma aula; a maioria das pessoas não anotarão os textos como se fossem alunos na sala de aula. Por via de regra, você deve evitar ler as listas de referências textuais no sermão. Se o pastor que escreveu a pregação realmente quer chamar a atenção a certo texto, ele o fará no corpo do sermão. Por exemplo: "*O apóstolo Paulo deixa bem claro qual é a situação do homem diante de Deus. No capítulo 3 de Romanos, ele diz, 'Não há um justo, nenhum sequer...'*". Neste caso, você lerá toda a frase.

Liturgia

O culto solene é um encontro pactual entre Deus e o Seu povo; entre o Noivo e a Sua noiva. A dinâmica do culto é um diálogo pactual. Por esta razão, não há lugar no culto solene para terceiros. Qualquer apresentação ou qualquer atividade que envolve apenas uma parte da congregação falando, cantando ou fazendo algo para outra parte da congregação, descaracteriza o culto. Por exemplo, quando um grupo musical canta em frente da congregação como se fosse concerto, perdeu-se o caráter de um culto solene. O grupo musical, a cantora ou qualquer outro que está fazendo um show, está interrompendo o momento de mais profunda intimidade entre o Noivo e a Sua Noiva.

As Igrejas Reformadas do Brasil não adotaram uma ordem litúrgica específica para ser usada por todas as Igrejas. Porém, quando consideramos os princípios bíblicos, confessionais, e regimentais e como estes princípios têm sido aplicados na Igreja de todos os tempos e todos os lugares, vemos que é apropriado ordenar os elementos do culto de tal forma que fique claro o caráter de diálogo. Historicamente, muitas Igrejas Reformadas têm usado uma ordem de liturgia parecida com a seguinte:

- Santa convocação - leitura de um ou dois versículos pelos quais o Espírito Santo convoca o povo de Deus à adoração;
- Confissão de dependência - resposta da congregação, usando palavras do Salmo 124.8;
- Saudação divina - no estilo das saudações que achamos no início das epístolas no Novo Testamento;
- Cântico de louvor - a congregação inicia o culto louvando ao Deus da aliança;
- Leitura da Lei - neste ponto da liturgia, a Lei serve para nos lembrar da santidade de Deus e da nossa pecaminosidade;
- Confissão de pecados - pode ser feita por uma oração, pela leitura de alguns versículos, ou pelo cântico de um Salmo ou Hino;
- Garantia de perdão - a congregação é lembrada que, em Cristo, somos mais alvos que a neve. Isso pode ser feito por uma oração, leitura, ou cântico;
- Louvor e ações de graças pela obra de Cristo - mais uma vez, pode fazer parte da oração, ou pode ser por uma leitura ou cântico;
- Leitura da Sagrada Escritura - a prática histórica nas Igrejas Reformadas é que haja uma leitura de um capítulo ou trecho que tem alguma ligação com o texto que será pregado;

- Oração por iluminação - pedir a Deus a Sua bênção sobre a leitura e pregação da Sua Palavra;
- Sermão;
- Cântico - a congregação responde à pregação do Evangelho com um cântico apropriado;
- Oração - ações de graças pelo Evangelho; intercessão pelas autoridades, e pelas necessidades da Igreja católica;
- Ofertório - momento de apresentar as nossas primícias ao Senhor, para sustentar o ministério da Palavra, e cuidar dos pobres;
- Cântico final - cântico encerrando o culto;
- Bênção divina - vamos embora para casa com a bênção de Deus.

Notas:

¹ Nas Igrejas Reformadas do Brasil só os ministros da Palavra podem pregar a Palavra de Deus no culto solene. Assim sendo, quando não há um ministro um presbítero ou alguém designado pelo Conselho serve como liturgo e na leitura de um sermão preparado por um ministro das Igrejas Reformadas do Brasil ou de uma confederação irmã. [N. do E.]

O Pr. Kenneth Wieske é ministro da Palavra e dos Sacramentos das Igrejas Reformadas Canadenses.

Revisão: Iraldo Luna.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do Instituto João Calvino.

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.